**HIPOTIREOIDISMO CANINO: UMA ANÁLISE CLÍNICA, DIAGNÓSTICA E TERAPÊUTICA – RELATO DE CASO**

Josiane Silva **GONÇALVES¹**; Joao Victor de Souza **MOREIRA²;** Williana Bezerra Oliveira **PESSÔA²**; Paulo Victor Modesto **BATISTA**³; Layze Cilmara Alves da Silva **VIEIRA4**

1 Discente de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Cariri. Email:josiane.goncalves@aluno.ufca.edu.br

2 Discente de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Cariri.

3 Médico Veterinário Autônomo, Clínica HarmonyVet.

4 Docente de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Cariri.

**Resumo:**

O hipotireoidismo é uma doença de causas inespecíficas que acomete principalmente cães. O presente estudo objetivou relatar um caso de hipotireoidismo em cão adulto, descrevendo seus aspectos clínicos, diagnósticos e terapêuticos. Um cão, macho, sem raça definida, com 4 anos de idade e pesando 24 kg, apresentou inicialmente inapetência e lesões de pele com prurido intenso que melhoraram temporariamente após uso de pomada. Novas lesões surgiram após um mês, com prurido na região da base da cauda. O exame físico revelou piodermite com crostas melicéricas, mucosas hipocoradas e escore corporal entre 7-9 (acima do peso). Após encaminhamento para endocrinologista, foram observadas liquenificação em cotovelos, alopecia nos calcâneos, hiperpigmentação na base da cauda com pêlos quebradiços e mixedema. O diagnóstico diferencial incluiu hipotireoidismo e síndrome da flacidez cutânea. Testes laboratoriais confirmaram o hipotireoidismo com baixos níveis de T4 e altos níveis de TSH. O tratamento iniciado com Tyrox 1000mcg, 500 mcg VO a cada 12 horas, além de produtos tópicos para os distúrbios de pele, indicando shampoos antissépticos a base de Clorexidina 3% e Cetoconazol 2% para controle de microbiota cutânea, resultou em melhora significativa das lesões, mudança comportamental positiva, crescimento de pelo e perda de peso. Após o tratamento e monitoramento, o animal demonstrou índices de normalidade clínica.

**Palavras-chave:** lesões de pele; hormônios tireoidianos; testes laboratoriais.

**Introdução:**

O hipotireoidismo é uma doença que acomete principalmente cães, de qualquer raça ou idade, embora seja mais frequente em cães idosos e de médio a grande porte (Gonzalez-Arostegui et al., 2024). As causas dessa endocrinopatia são inespecíficas, desde alterações patológicas irreversíveis, a anomalias congênitas da tireoide ou da hipófise (Resende et al., 2021). Embora tenha um quadro clínico abrangendo diversos sintomas, os mais comuns são distúrbios de pele, letargia e ganho de peso (Gonzalez-Arostegui et al., 2024). Diante do exposto, o presente estudo objetivou relatar um caso de hipotireoidismo em um cão adulto, descrevendo seus aspectos clínicos, diagnósticos e terapêuticos.

**Descrição de Caso:**

Um canino, macho, SRD, com 4 anos de idade, pesando 24 kg, foi atendido em uma clínica particular, em Juazeiro do Norte - CE, apresentando inapetência e pequenas lesões de pele com prurido intenso. Durante a anamnese, o tutor relatou que as lesões se iniciaram na região do cotovelo e que utilizou sem prescrição médica uma pomada para o tratamento, o que resultou em uma melhora significativa das lesões. Entretanto, um mês depois, surgiram novas lesões na região da base da cauda do animal, acompanhadas de prurido. Ao exame físico, as alterações observadas foram piodermite com crostas melicéricas, mucosas hipocoradas e escore corporal 7-9, indicando índices de obesidade. Foi recomendado consulta especializada com um médico veterinário endocrinologista. Dois dias depois, o animal retornou à clínica para essa avaliação, na qual, dermatologicamente foram evidenciados liquenificação em cotovelos, alopecia em região dos calcâneos, hiperpigmentação na base da cauda com pêlos quebradiços e com discromia, mixedema, hiperqueratose e disqueratose por toda a pele com descamação farinácea e pele flácida em região cervical e torácica. A principal suspeita clínica foi hipotireoidismo com diferencial para síndrome da flacidez cutânea (astenia cutânea). Para confirmação de diagnóstico, foi solicitado hemograma completo, perfil bioquímico e exame do perfil tireoidiano do animal. No hemograma, foi observado anemia regenerativa discreta e no bioquímico observou-se que o Colesterol (403 U/I) e as Triglicérides (203 mg/dL) estavam altas, no entanto a Fosfatase Alcalina permaneceu dentro do valor de referência (116 mg/dL). O exame do perfil tireoidiano foi realizado utilizando o método de radioimunoensaio com diálise de equilíbrio em que o nível de T4 Total Específico e o Livre foram baixos pós-diálise (0,52 μg/dL e 0,26 μg/dL respectivamente) e de TSH alto (1,49 μg/mL). Com isso, os achados clínicos e laboratoriais confirmam o diagnóstico de hipotireoidismo. Diante dos resultados, o endocrinologista iniciou o tratamento com Tyrox 1000mcg, 500 mcg VO a cada 12 horas. Para tratar os distúrbios de pele, foram prescritos produtos de uso tópico, que consistia em banhos utilizando shampoos antissépticos à base de Clorexidina 3% e Cetoconazol 2% para controle de microbiota cutânea. Além disso, para a redução e controle do peso foi prescrita a ração Golden light. Através dessa conduta, o paciente obteve uma melhora significativa nas lesões dermocutâneas, além de melhora comportamental, e no crescimento de pelo em locais afetados pelas lesões. No mais, o cão obteve uma perda de peso considerável de 2 kg em 30 dias. Após o tratamento e monitoramento, o animal demonstrou índices de normalidade clínica.

**Discussão:**

O diagnóstico do hipotireoidismo canino foi realizado com base nos sinais clínicos, achados laboratoriais e resposta à terapêutica empregada. Devido à ampla influência dos hormônios tireoidianos no metabolismo celular, os sinais clínicos do hipotireoidismo são variáveis ​​​​e frequentemente vagos, podendo assemelhar-se a outras doenças. Contudo, no presente caso, o quadro dermatológico descrito corrobora com Resende *et al.* (2021), com destaque para sinais cutâneos de liquenificação diante de cronicidade da doença, alopecia endócrina, mixedema, hiperpigmentação, pelos de baixa qualidade, finos e quebradiços, e piodermite secundária. Essa apresentação clínica associada a resultados laboratoriais que indicam concentrações séricas de TSH aumentadas e baixos índices de T4, são indicativos de hipotireoidismo (Bachler, 2022), o que permitiu que o caso fosse confirmado. Ressalta-se que a resposta ao tratamento também foi levada em consideração, uma vez que segundo Ferreira (2022), com o manejo adequado, todos os sinais clínicos e outras anormalidades associadas ao hipotireoidismo são reversíveis, sendo a perda de peso uma característica constante do tratamento bem-sucedido.

**Conclusão**:

A combinação de achados clínicos, como distúrbios dermatológicos e ganho de peso, aliados aos resultados laboratoriais, permitiu a confirmação do diagnóstico de hipotireoidismo. O tratamento instituído, resultou em uma significativa melhora clínica, demonstrando a eficácia da abordagem terapêutica adotada. Este caso reforça a importância de uma avaliação detalhada e o uso de exames laboratoriais específicos para um diagnóstico assertivo e um tratamento eficaz do hipotireoidismo canino.

**Referências Bibliográficas:**

**BACHLER, Leonella Michelle.** Hipotireoidismo canino. 2022. 36f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) – Faculdade Anhanguera de Anápolis, Anápolis.

**FERREIRA, Amanda Eduarda das Neves**. Hipotireoidismo canino: Hipotireoidismo - Revisão da literatura. 2022. 27 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) – Universidade de Cuiabá, Cuiabá.

Gonzalez-Arostegui, Luis G. *et al*. Changes of the salivary and serum proteome in canine hypothyroidism. **Domestic Animal Endocrinology**, v. 86, 2024.

RESENDE, Kathleen Vitória Marques Silva *et al*. Diagnostic aspects of canine hypothyroidism -Areview of the literature. **Brazilian Journal of Development**, v.7, n.10, p.95112-95117, 2021.